

Programa ajuda a manter aluno na sala de aula

São Gonçalo receberá plano piloto do Renda Melhor Jovem

ANDERSON CARVALHO

Palácio Guanabara / Carlos Magno

O governador Sérgio Cabral Filho assinou, ontem, decreto criando o programa Renda Melhor Jovem no Estado. Trata-se de uma extensão do Renda Melhor, instituído pelo governo do Estado em 10 de maio último, destinado a contribuir para a superação da pobreza extrema, incentivar os jovens – entre 15 e 17 anos – a se manterem na rede pública de ensino e concluírem o Ensino Médio, aumentar a taxa de conclusão do Ensino Médio e a diminuir os índices de vulnerabilidade econômica e social e de criminalidade nesta faixa etária.

Nesta fase piloto – que durará até o fim do ano – receberão o benefício nove mil jovens matriculados na rede estadual nos municípios de Japeri, Belford Roxo (ambos na Baixada Fluminense) e São Gonçalo, na Região Metropolitana do Estado.

De acordo com a Secretaria Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos, órgão responsável pela gestão do programa Renda Melhor e a sua versão Jovem, o município de Japeri receberá o benefício a partir de hoje, por apresentar o pior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado, enquanto que Belford Roxo e São Gonçalo receberão até o fim deste ano. A partir de 2012, será a vez dos demais 89 municípios fluminenses.

Belford Roxo receberá por ter o pior índice de pobreza extrema entre as cinco cidades mais populosas do estado, e São Gonçalo, por ter a segunda maior população, perdendo



Cabral assinou, ontem, decreto do programa que é uma extensão do Renda Melhor

apenas para a capital.

Para ingressarem no programa, os jovens devem estar matriculados no Ensino Médio em uma instituição regular de ensino. Quem for aprovado na 1ª série do Ensino Médio terá depositado em uma conta bancária (se não tiver uma), no fim do ano, R\$ 700. Já quem passar na 2ª série, R\$ 900; e na 3ª série, R\$ 1.000.

Já quem for aprovado no Ensino Técnico (quatro anos), receberá R\$ 900. Porém, o beneficiado só poderá sacar até 30% do valor depositado em cada ano e somente poderá usar todo o dinheiro quando concluir o Ensino Médio.

Os jovens devem ainda ter

a família como beneficiária do programa Renda Melhor (situação de pobreza extrema) e esta ter uma renda per capita inferior a R\$ 100. Para continuar a receber o benefício, o jovem precisa participar de pelo menos três avaliações bimestrais promovidas pela Secretaria Estadual de Educação, alcançar aproveitamento mínimo de 60% na avaliação anual promovida pela Secretaria e 75% de frequência nas aulas.

Ao jovem concluinte do Ensino Médio que tenha obtido o Prêmio de Aprovação nas três séries será concedida uma vaga em, pelo menos, um curso técnico dentre os

oferecidos pelos Centros de Vocação Tecnológica (CVT). Será concedido um Prêmio de Conclusão Qualificada de R\$ 500 aos jovens que, além de concluírem o Ensino Médio, submeterem-se ao Exame Nacional do Ensino Médio e obtiverem desempenho satisfatório.

Perderá o benefício quem obtiver aproveitamento e frequência inferiores ao estabelecido pela Secretaria de Educação, se desligar (ou for desligado) do programa e atingir a idade de 20 anos. No caso de desligamento, o jovem receberá apenas 30% do dinheiro depositado equivalente à série concluída. ■